

Vídeo: Big Data is a Better Data (II)

Eduardo Prasniewski

Primeiramente o apresentador exibe como os dados evoluíram até os dias atuais e como substancialmente não mudaram o modo que são armazenados, por exemplo o disco de lama encontrado 2 mil anos A.C. que é similar a um HD atual, porém com uma capacidade de armazenamento muito maior. Ele fala sobre "datificar" novas coisas, como a localização, postura de se sentar, carros etc. E como isso aumentou o número de dados adquiridos pelo mundo, algumas predições podem ser tomadas com o uso de machine learning, como um acidente de carro a partir de dados coletados de vários carros em uma via. Porém com a explosão do Big Data em conjunto com Machine Learning pode ocasionar uma excessividade em prever atos, muitos de cunho ético e moral, algo que pode impactar (ou até mesmo já impacta a vida das pessoas, por exemplo, será que possuímos um livre arbítrio para escolher os nossos gostos ou apenas seguimos o "recomendado" pelas plataformas). Afeta também no sentido de substituir empregos, uma vez que a sociedade talvez não esteja pronta para uma rápida ascensão de algo que elimina um trabalho muitas vezes que envolve pessoas e com isso erros humanos.